

Prefeito de Montenegro cassado por vereadores

Paulo Azeredo perdeu o cargo, mas pode recorrer

DÉBORA ERTEL

Montenegro - O município viveu ontem um dia histórico. Depois de uma sessão com cinco horas de duração, a Câmara de Vereadores cassou o prefeito Paulo Azeredo (PDT). Das sete denúncias que foram apresentadas pelo representante comercial Luís Henrique Soares de Melo, 36 anos, todas por conta da construção de uma ciclovia no Centro de Montenegro, cinco foram acolhidas pelo Legislativo. Em quatro, o placar foi oito a dois favoráveis à cassação. Dos três vereadores do PDT, dois votaram pelo fim do mandato de Azeredo. Às 13h45, o presidente do Legislativo, Márcio Müller (PTB), fez o anúncio oficial. "Declaro cassado o prefeito Paulo Azeredo pela prática de infrações políticas", disse.



CASA CHEIA: Plenário lotou de cidadãos para a sessão

Por volta das 15 horas, o vice-prefeito Luís Américo Aldana, que está sem partido, porque foi expulso do Psol depois de coligar com o PDT, assumiu a administração municipal. Azeredo não compareceu à sessão porque estaria em Brasília. O advogado Emerson Hallam o representou.

A sessão foi acompanhada pela ex-vereadora e irmã

de Azeredo Iolanda Hofstätter e pelos deputados federal Pompeo de Mattos e estadual Gilmar Sossela. "O PDT estadual agora entra nesta história e vai mover processo judicial para recuperar o mandato e repor as coisas no seu devido lugar. Não podemos permitir essa grande injustiça com um importante líder do PDT no Estado", declarou Pompeo.

PARLAMENTAR DENUNCIA AMEAÇA DO PDT

O Plenário da Câmara se manteve cheio durante toda a votação. A Brigada Militar se fez presente e não ocorreu nenhum tipo de tumulto. Um dos poucos momentos em que se ouviu um burburinho foi quando o vereador Dorinho dos Santos (PDT) ocupou a Tribuna para ler uma circular do partido, entregue momentos antes. No documento, a direção estadual do PDT avisou que quem votaria contra Azeredo seria expulso. Dorinho fez parte da comissão processante e declarou que não poderia votar contra a verdade dos fatos. "Esse parecer foi muito bem feito", ressaltou. Ao final, Pompeo de Mattos disse que a direção irá se reunir e avaliar a situação de Dorinho e de Roberto Braatz (PDT), que também votou a favor da cassação.

Azeredo estaria em viagem a Brasília



AZEREDO: longe da sessão

O único que deu informações sobre o paradeiro de Azeredo foi Pompeo de Mattos, que garantiu que o prefeito estaria em Brasília. A reportagem do Jornal NH tentou falar com ele por telefone, mas as ligações não foram atendidas. As obras da ciclovia começaram em 15 de janeiro e surpreenderam boa parte da população que não foi comunicada da instalação. Desde então, o assunto virou motivo de polêmica.



JÁ FOI NOTÍCIA

Em sua edição de 21 de janeiro deste ano, o Jornal NH noticiou que a criação da ciclofaixa em Montenegro dividia a opinião dos moradores. A obra foi feita na Rua Capitão Cruz, uma das vias mais movimentadas do Centro da cidade.

Ciclofaixa divide rua e opiniões



EM NOSSAS REDES SOCIAIS

Anedilce Casassola

Quem sabe assim os políticos começam a levar a sério seus mandatos.

Nidia Martins Cardoso

Foi cassado por fazer uma ciclovia? Mas e os outros não são? Que País é este?